

CLIENTE: CBH-DOCE  
VEÍCULO: Estadão  
DATA: 07/11/2015

[Leia reportagem completa](#)

# Lama das barragens de Mariana poderá chegar ao mar na terça-feira

LEONARDO AUGUSTO - O ESTADO DE S. PAULO  
07 Novembro 2015 | 11h 10

Órgão técnico afirma que os dejetos alcançarão Linhares, no Espírito Santo; hidrelétrica de Rio Doce foi desligada

Belo Horizonte - A lama das duas barragens da empresa de mineração Samarco que se romperam no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, poderá chegar ao mar na terça-feira, 9. Conforme relatório de monitoramento divulgado pela Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos (CTGEC) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce), afirma que os dejetos alcançarão Linhares, no Espírito Santo, na noite de 9 para 10 de novembro. A cerca de 60 quilômetros de Linhares, por estrada de rodagem, está o distrito de Regência, onde o Rio Doce desemboca no mar.

Na tarde deste sábado, 7, a lama, ainda conforme o relatório, deverá chegar a Belo Oriente, Leste de Minas, a 154 quilômetros de Mariana. Conforme o CTCEC, "a natureza do resíduo em questão implica em prováveis alterações temporárias nas

características da água bruta, especialmente com relação a parâmetros de turbidez, cor, entre outros. De acordo com informações preliminares repassadas pela Samarco, o rejeito é composto, em sua maior parte, por sílica (areia) proveniente do beneficiamento do minério de ferro. Estamos acompanhando e aguardando o resultado das análises de água e sedimentos que estão sendo realizadas na região afetada".

**Hidrelétrica.** A hidrelétrica Candonga, localizada entre os municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, foi desligada por causa da lama que vazou do rompimento das barragens da mineradora Samarco, em Mariana. A usina tem como sócia a Vale, que também é dona da Samarco. A planta fica no Rio Doce, atingido pelos dejetos, e tem capacidade para gerar 140 megawatts, energia suficiente para abastecer uma cidade com 450 mil habitantes. Outra integrante do consórcio é a Cemig, responsável pelo atendimento de cerca de 33 milhões de pessoas em 805 municípios em Minas e Rio de Janeiro.

Em nota, a hidrelétrica informa que "devido ao aumento da vazão de água no rio, a usina acionou imediatamente o seu plano de emergência e está liberando a água do reservatório, de maneira controlada, regulando o nível dentro dos padrões normais operacionais". Até a entrada do rio no Espírito Santo, onde deságua, estão localizadas ainda as hidrelétricas de Baguari, em Governador Valadares, com capacidade para 140 megawatts, e Aimorés, na cidade de mesmo nome, com capacidade para 330 megawatts.

**Cenário.** O risco de rompimento das barragens do Fundão e Santarém da mineradora Samarco em Mariana (MG) foi alvo de alerta em 2013 pelo Instituto Prístino, instituição particular sem fins lucrativos que realizou um estudo na região a pedido do Ministério Público Estadual (MPE).